

O QUE PENSAM OS USUÁRIOS DE AUDITORIA?

Maiara Lazzarotto¹

RESUMO

Muitas empresas se veem obrigadas a contratar os serviços de auditoria, seja por questões legais ou porque almejam crescimento e necessitam de auxílio. Mas será que essas empresas detêm o conhecimento do que realmente se trata um trabalho de auditoria? Quais são seus objetivos e quais os resultados que podem ser apresentados? Seus colaboradores estão preparados para prestar as corretas informações? E com base nessas duas indagações que iniciou-se o desenvolvimento de determinada pesquisa, visando identificar qual é a percepção dos usuários de auditoria perante os serviços prestados por essas equipes. A presente pesquisa justifica-se por acreditar que com a crescente do mercado consumista, o ato de manter-se ativo e competitivo no mesmo torna-se cada vez mais difícil para as empresas e a auditoria vem a contribuir para que esse fato ocorra com segurança, agilidade e eficiência. A metodologia utilizada para a construção da presente pesquisa, descreve-se por pesquisa bibliográfica, estudo empírico e coleta de dados através da aplicação de questionários ao público alvo. Os resultados alcançados estão apresentados nas páginas a seguir, onde observou-se que a população entrevistada reconhece a importância da auditoria mas nem sempre encontra-se preparada para contribuir com essa atividade.

Palavras-chave: Auditoria. Usuários. Auditoria Interna. Auditoria Externa.

1. INTRODUÇÃO

Não é difícil observar que vivemos em uma crescente globalização. Dia após dia, o cenário econômico é modificado. Empresas são constituídas, outras lutam para se manter no mercado e algumas acabam por não conseguindo efetivo fato. Com essa constante evolução e mudanças de cenário a contabilidade surge a fim de auxiliar empresários e executivos quanto à tomada de decisões, a fim de que seja possível traçar o melhor cenário quanto a busca pela continuidade. Mas a contabilidade não anda só nessa árdua tarefa. Uma de suas grandes auxiliares em busca dessa função de aconselhamento empresarial é a Auditoria.

A Auditoria, como uma das vertentes das Ciências Contábeis busca paralelamente a Contabilidade disseminar aos empresários de modo geral, estratégias, medidas e opções onde a maximização de lucros e resultados possa ser alcançado de maneira eficaz e segura. A auditoria também busca juntamente a Contabilidade auxiliar os empresários e grandes executivos, a verificar quais são as melhores alternativas para que as missões da empresa possam ser alcançadas mantendo suas visões e valores.

Mas é de conhecimento empírico da pesquisadora, que mesmo sendo uma grande aliada quanto ao que se trata da maximização de resultados, a auditoria no Brasil ainda não é uma ferramenta que alcança todos os portes de empresas. Por desconhecimento ou até mesmo por considerar elevado o custo da contratação de uma atividade de auditoria, muitas empresas de pequeno e médio porte deixam de crescer por não se utilizarem das atividades de auditoria. Deixam de crescer por não conseguirem visualizar suas falhas, por não conseguirem identificar onde podem estar suas melhorias e por não conseguirem aumentar seu giro de capital. Por mais que a popularização deste tipo de prestação de serviço venha ocorrendo de

¹ Graduada em Ciências Contábeis pela UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso – Tangará da Serra MT. (maylazzarotto@hotmail.com)

forma crescente nos últimos anos, mesmo que a passos lentos, sua difusão entre as pequenas empresas ainda é considerada baixa segundo as empresas prestadoras deste tipo de serviço.

Diante do exposto, o presente artigo tem o objetivo avaliar qual é a percepção dos usuários para com os trabalhos desenvolvidos pelas equipes de Auditoria. Será que os usuários desta atividade a julgam realmente necessária? Ou será que para estes a auditoria representa apenas uma burocracia imposta pelas legislações vigentes?

A fim de que o objetivo dessa pesquisa possa ser alcançado, a mesma será realizada com estudo de caso na empresa Vanguarda Agro S.A. Empresa de porte nacional, atuante no ramo do agronegócio com foco na produção de grãos e fibras. Entende-se como estudo de caso, aquele onde se isola um grupo de fatores e informações a fim de que sejam analisadas a problemática, o pressuposto e os objetivos determinados.

A presente pesquisa justifica-se por acreditar que com a crescente do mercado consumista, o ato de manter-se ativo e competitivo no mesmo torna-se cada vez mais difícil para as empresas e com isso acredita-se que a difusão dos trabalhos de auditoria possam vir a colaborar para que as empresas não enfrentem tantas dificuldades.

O presente estudo foi desenvolvido através das etapas que seguem: inicialmente através de revisão bibliográfica, com o apoio de livros, artigos e revistas especializadas e em paralelo ao conhecimento empírico da pesquisadora. O estudo empírico também denominado conhecimento popular, consiste em pesquisa quantitativa buscando evidenciar objetivos práticos ancorados em conhecimento científico. Para coleta de informações foram aplicados questionários com os colaboradores da empresa objeto de estudo. A seguir apresenta-se a revisão bibliográfica, a análise dos resultados e por fim, as considerações finais.

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1 - Contabilidade, definições e Aplicabilidades

A sociedade em sua crescente evolução econômica necessitava de uma ferramenta que a auxiliasse quanto à tomada de decisões a fim de alcançar o controle patrimonial e com a isso a continuidade das suas atividades. A fim de que devidas necessidades fossem supridas, surgiu então a contabilidade. Ciência que através de uma metodologia racional é capaz de identificar falhas e suas respectivas causas a fim de minimizá-las em busca da maximização de lucros. (MARION, 2009).

Padoveze (2009) define a contabilidade como um sistema de informação que possui como principal objetivo controlar o patrimônio da entidade. As empresas em geral possuem bens, direitos e obrigações e a contabilidade é utilizada para controlá-los.

Já para Santos (2011), a contabilidade é o que esclarece tanto o lado interno quanto o externo da organização. Pois a mesma possui a função de auxiliar na tomada de decisão tanto internamente para que a continuidade da entidade seja alcançada, como também externamente, para que a entidade torne-se razoável para atrair acionistas, investidores, crédito com fornecedores entre outros. A contabilidade, segundo o autor, possui ainda a função hierárquica de zelar pela saúde fiscal da entidade para com os tributos de escala federal, estadual e municipal.

A função fundamental da contabilidade é fornecer informações que sejam capazes de suprir as necessidades dos seus usuários de maneira eficaz e segura. De acordo com Iudicibus, (2010) “[...] o objetivo principal da contabilidade é fornecer informações econômicas e financeiras para tomada de decisões dos usuários, realizando seus julgamentos com segurança”.

Todavia, um sistema contábil plenamente eficaz não deve limitar-se somente a receber e imputar dados. Este deve ser capaz de analisa-los e transformá-los em informações passíveis de projeções, planejamentos e comparações.

2.2 - Auditoria

2.2.1 Conceito

De acordo com Attie (2011), a auditoria consiste no ato de verificar a eficácia dos procedimentos e informações utilizados para zelar pelo patrimônio da entidade. Referida verificação pode ser realizada através de diversas formas, como por exemplo: a análise de documentos, de controles internos, de livros contábeis entre outros.

Segundo Araújo e Arruda (2012):

A Auditoria, em amplo sentido, é o processo de confrontação entre uma situação encontrada e determinado critério, ou, em outras palavras, é a comparação entre o fato ocorrido e o que deveria ocorrer. Representa o processo de exames independentemente de determinadas condições, objetivando a emissão de juízos sobre a conformidade com padrões, que são denominados critérios de auditoria.

Segundo Crepaldi (2011), a auditoria é responsável por verificar se os valores apurados e apresentados nas demonstrações contábeis são efetivos e verídicos para com o patrimônio da empresa em estudo. O resultado desta análise pode apresentar resultados tanto positivos quanto negativos. Devida análise torna-se importante por representar confiabilidade perante terceiros (investidores, fornecedores e credores). Pois conforme cita Franco e Marra (2011) “a auditoria é responsável pela verificação do exame de documentos, livros e registros, inspeções e obtenção de informações e confirmações, internas e externas, relacionados com o controle de patrimônio, objetivando mensurar a exatidão desses registros e das demonstrações deles decorrentes”.

2.2.2 Origem da Auditoria

A auditoria no âmbito mundial teve sua origem através da evolução do sistema capitalista. No início, geralmente as empresas apresentam característica familiar, onde o clã realiza por si só todas as tarefas e detêm para si toda a tomada de decisão. Neste tipo de empresa é comum se observar o pai exercendo a figura do administrador, a mãe exercendo a função de caixa e a filha de atendente, por exemplo. Todavia, é de objetivo da maioria dessas empresas o crescimento e conseqüentemente a ampliação de instalações (sejam elas fabris ou administrativas) e o investimento tecnológico a fim de que sejam aprimorados os procedimentos entre outros. Porém, para que ocorra o devido crescimento torna-se necessária a captação de nova mão de obra e de recursos externos mediante a apresentação de um maior fluxo de negociações.

A captação de recursos externos ocorre geralmente através da tomada de crédito junto a fornecedores. Para esses fornecedores é válido avaliar a capacidade que a empresa apresenta de gerar retorno e conseqüente lucratividade a fim de que dívidas futuras possam ser sanadas. A melhor forma que estes possuem de avaliar essa capacidade é através da análise das demonstrações contábeis, quais sejam o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do

exercício, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração do fluxo de caixa, notas explicativas entre outros. Deste modo torna-se necessário que devidas demonstrações representem a veracidade dos fatos e sejam fidedignas a realidade da empresa. Como forma de garantir essas características, passou-se a ser necessário e exigido pelos credores que tais demonstrações fossem avaliadas, testadas e reconhecidas por capacidade técnica, trabalho este desenvolvido pelo profissional de auditoria.

Não há registros que denotem a data exata na qual as atividades de auditoria começaram a ser desenvolvidas. Por hora, acredita-se que essa atividade teve sua origem na Inglaterra, que como denominadora dos mares e da comercialização em séculos passados, com o desenvolver da prática mercantil iniciou os exames dos investimentos realizados.

Já no Brasil, o desenvolvimento das atividades de auditoria está diretamente ligada as instalações em solo nacional de empresas multinacionais e da crescente negociação do Brasil com investidores internacionais. Tais atividades de auditoria apresentam-se por aqui ainda de forma relativamente lenta tendo em vista a falta de legislações específicas brasileiras a cerca destas funções, conforme cita Almeida (2012):

A auditoria é uma atividade relativamente nova no Brasil, ainda no estágio embrionário em termos de técnicas, haja vista que as legislações específicas brasileiras vêm abordando superficialmente o assunto, sem definir de forma clara e precisa os procedimentos que os profissionais da área deveriam adotar por ocasião das auditorias das demonstrações financeiras.

2.3 - Auditoria Externa

Para Crepaldi (2011), auditoria externa tem como principal objetivo elaborar parecer das demonstrações contábeis apresentadas pela empresa auditada, a sua execução é excepcionalmente desenvolvida por um auditor independente, profissional contratado e que não deve possuir entre outras características, vínculo algum para com a entidade auditada.

Para Franco e Marra (2011), auditoria externa é a atividade realizada por um profissional totalmente liberal que não possui vínculo nenhum com a e empresa para que assim possa concretizar seu trabalho dentro das normas exigidas pela profissão.

Desta forma, compreende-se por auditoria externa as atividades desenvolvidas por um profissional não empregado nem tampouco vinculado a administração da empresa a ser auditada. Esse tipo de auditoria é comumente desenvolvido por empresas especializadas como o objetivo de emitir parecer a cerca das demonstrações contábeis, com base nas normas técnicas vigentes. Todavia, é comum que neste tipo de trabalho ocorra também a emissão dos chamados relatórios gerenciais ou de controle interno onde são relatadas a regularidade das operações e o resultado da gestão administrativa e financeira da entidade em estudo.

2.3.1 A evolução da auditoria externa no Brasil

Com a instalação de empresas de origem internacional em território nacional, ocorrida nas últimas décadas é que as atividades de auditoria passaram a ser desenvolvidas no Brasil. Uma vez que por necessidade legal, tais empresas mesmo que com filiais instaladas em outras nações devem passar por auditoria regularmente.

No Brasil, somente em meados de 1965 através da Lei de número 4.728 é que tomou-se conhecimento da expressão “auditores independentes”. Todavia, é com a Lei de nº 6.404/76 também conhecida como “Lei das Sociedades por Ações” que as práticas de auditoria externa passaram a ser mais difundidas em território brasileiro. Devida lei determina

que as demonstrações financeiras ou contábeis das companhias abertas, ou seja, daquelas que negociam ações perante Bolsa de Valores, deverão ser obrigatoriamente auditadas por um profissional independente, devidamente registrado na Comissão de Valores Mobiliários, a CVM. (ALMEIDA, 2012)

2.4 - Auditoria Interna

Crepaldi (2011) cita que auditoria interna é utilizada pelas empresas para analisar se os procedimentos adotados pela mesma estão em conformidade com as normas contábeis nacionais, bem como para verificar se os controles internos são eficazes.

Segundo Almeida (2012) a auditoria interna surgiu através da necessidade que os administradores de empresa sentiram em dar uma maior ênfase às normas ou procedimentos. Essa necessidade de verificar os controles internos surgiu devido ao fato que os administradores, em muitos casos o próprio dono da entidade contábil, nem sempre é capaz de supervisionar pessoalmente todas as atividades desenvolvidas por seus colaboradores.

Segundo Arruda e Araújo (2012): “A auditoria interna é realizada por profissionais empregados pelo auditado ou por prestadores de serviços contratados para tal fim. Portanto, ela é parcialmente independente.”. Há de se observar que a auditoria interna pode ser exercida tanto por um funcionário da própria empresa em caráter permanente quanto por uma empresa contratada. Quando é desenvolvida por um colaborador interno, este deve ser independente e ter acesso livre as informações necessárias para desempenhar sua função, obedecendo e atuando dentro das normas exigidas pela profissão e reportando-se a administração da empresa.

Há porém uma vertente, ainda que tímida, da contratação de empresas para a prestação de serviços de auditoria interna. Quando ocorre esse tipo de contratação, a empresa contratada geralmente disponibiliza uma equipe a permanecer integralmente na empresa contratante do serviço, onde tais profissionais deverão manter sua independência, ou seja, não devem manter relações e interesses para com a entidade auditada.

Segundo Franca e Marra (2011) os métodos utilizados na auditoria interna são similares aos desenvolvidos na auditoria externa, qual busca opinar com maior ênfase relacionado aos controles e procedimentos internos.

2.5 - Relação da Auditoria Externa com a Auditoria Interna

Quando uma entidade contábil apresenta em desenvolvimento os trabalhos de auditoria interna, cabe a equipe de auditoria externa avaliar se estes são ou não relevantes para com o escopo do trabalho a ser desenvolvido. Para isso, devem ser avaliados entre outros fatores a objetividade da função de auditoria interna, a competência técnica dos auditores internos, a natureza e o alcance dos trabalhos desenvolvidos pela equipe de auditoria interna. (ARRUDA e ARAÚJO, 2012).

Contanto, é válido citar que quão maior for a relevância e qualidade do trabalho desenvolvido pela equipe de auditoria interna menor será a preocupação da equipe de auditoria externa para com os controles internos e com isso, reduzido será o tempo despendido de análise para com esse tópico de pesquisa. Menor tempo de atividade de auditoria externa significa em muitos casos, uma economia a entidade contábil contratante do serviço tendo em vista que um dos fatores que influenciam a determinação do preço das atividades é justamente a hora/profissional despendida.

3. DISCUSSÃO DE RESULTADOS

3.1 Perfil do objeto de estudo

Apresenta-se como empresa objeto de estudo dessa pesquisa, a empresa Vanguarda Agro S.A. empresa de capital aberto, atuante na Bolsa de Valores desde Outubro de 2011. A empresa é resultado da incorporação de três empresas: Brasil Ecodiesel, Maeda Agoindustrial e Vanguarda Participações. Detentora de aproximadamente 253 mil hectares, apresenta-se como uma das empresas de maior extensão de terras sob gestão do país, além de ser uma das maiores produtoras de grãos e fibras segundo o Novo Mercado da BMF&Bovespa.

Nos dias atuais, atua em cinco estados brasileiros, sendo eles: Mato Grosso, Minas Gerais, Goiás, Bahia e Piauí. Conta com duas sedes administrativas, a matriz localizada em Nova Mutum – MT e um escritório de apoio em São Paulo, capital.

A pesquisa fora desenvolvida em meados de Junho/2014 e conta com o apoio da empresa para a coleta e divulgação dos resultados alcançados.

3.2 Perfil da amostra

A presente pesquisa foi desenvolvida entre os colaboradores alocados no escritório corporativo de Nova Mutum – MT. Em Junho de 2014 a população total era composta de 45 profissionais atuantes nos níveis técnicos, operacionais e gerenciais.

Com a população entrevistada de 39 pessoas, conseguimos obter um nível de confiança de 90% com percentual de erro de 5% para mais ou para menos.

3.3 Perfil do Entrevistado

Com questionários aplicados em meados de Junho/2014 foi possível observar que a população entrevistada apresenta um perfil bastante jovem, conforme poderá ser constatado na tabela 01 descrita abaixo.

Tabela 1: Perfil da População

Faixa Etária	Entrevistados	%
De 16 a 21 anos	01	02,57
De 22 a 26 anos	14	35,89
De 27 a 31 anos	10	25,64
De 32 a 36 anos	08	20,51
De 37 a 41 anos	05	12,82
Acima de 41 anos	01	02,57
Total	39	100%

Fonte: Pesquisa de campo, Nova Mutum – MT, 2014.

Observa-se que 35,89% da população objeto de pesquisa encontra-se na faixa etária que compreende o intervalo de 22 a 26 anos, ou seja, em plena atividade profissional. Observa-se também que uma parcela bem significativa da população entrevistada encontra-se na faixa etária de 27 a 36 anos, o que demonstra que na empresa objeto de estudo grande parte dos seus colaboradores encontram-se em faixa etária de fomentação profissional.

Das 39 pessoas que se propuseram a participar da pesquisa, observou-se que a maioria destas integra a equipe de Recursos Humanos, representando um percentual de 17,94% do total entrevistado. Um fato bastante significativo refere-se ao tempo de vínculo empregatício da população para com a empresa objeto de estudo. Observou-se que a maioria significativa

desta, encontra-se laborando na empresa Vanguarda Agro S.A. a um período superior a 03 anos, o que pode nos demonstrar entre outros fatores, a objeção de carreira na entidade contábil. Tais dados poderão ser observados com uma maior riqueza de detalhes na tabela abaixo.

Tabela 2: Perfil do Profissional

Departamento	Entrevistados	%
Administrativo	04	10,25
Comercial	05	12,82
Contábil e Controladoria	06	15,38
Engenharia	02	05,13
Financeiro	03	07,70
Jurídico	04	10,25
Logística	03	07,70
Mecanização e Suprimentos	02	05,13
Recursos Humanos	07	17,94
Saúde e Segurança Ocupacional	01	02,57
Tecnologia da Informação	02	05,13
Total	39	100%

Tempo de Empresa	Entrevistados	%
Até 06 meses	03	07,70
De 06 meses a 01 ano	03	07,70
De 01 a 02 anos	04	10,25
De 02 a 03 anos	04	10,25
Acima de 03 anos	25	64,10
Total	39	100%

Fonte: Pesquisa de campo, Nova Mutum – MT, 2014.

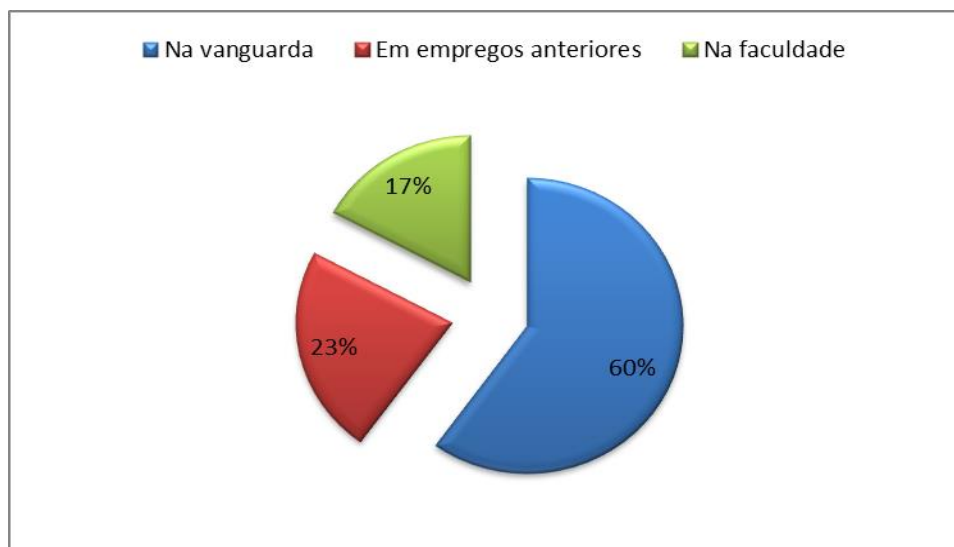
3.4 Relação do Entrevistado com a Auditoria

Em busca de analisar a relação do entrevistado com os trabalhos desenvolvidos pela equipe de auditoria, seja ela externa ou interna, na empresa que serviu de estudo de caso a essa pesquisa, foram apresentados alguns questionamentos quanto a essa interação. É válido ratificar que o objetivo da pesquisa em nenhum momento foi avaliar os trabalhos prestados pelas equipes de auditoria contratadas pela Vanguarda Agro S.A. e sim compreender quais são as objeções dos seus usuários.

Com base nestas informações, foram realizadas entre outras indagações se o entrevistado já teve contato com algum tipo de atividade exercida por uma equipe de auditoria e de que forma esse contato ocorreu. Relacionado a primeira indagação, quanto ao presenciar ou ter conhecimento de algum tipo de atividade de auditoria, observou-se que apenas 04 entrevistados citaram nunca ter contato com este tipo de atividade, representando assim 10,25% da população entrevistada.

A massa significativa da pesquisa, representada por 89,75%, ou seja, 35 profissionais, responderam já possuírem algum tipo de contato com os trabalhos de auditoria. Fora questionado então de que forma esse ato ocorreu. O resultado obtido está disposto no gráfico abaixo.

Figura 01: Contato com a Auditoria



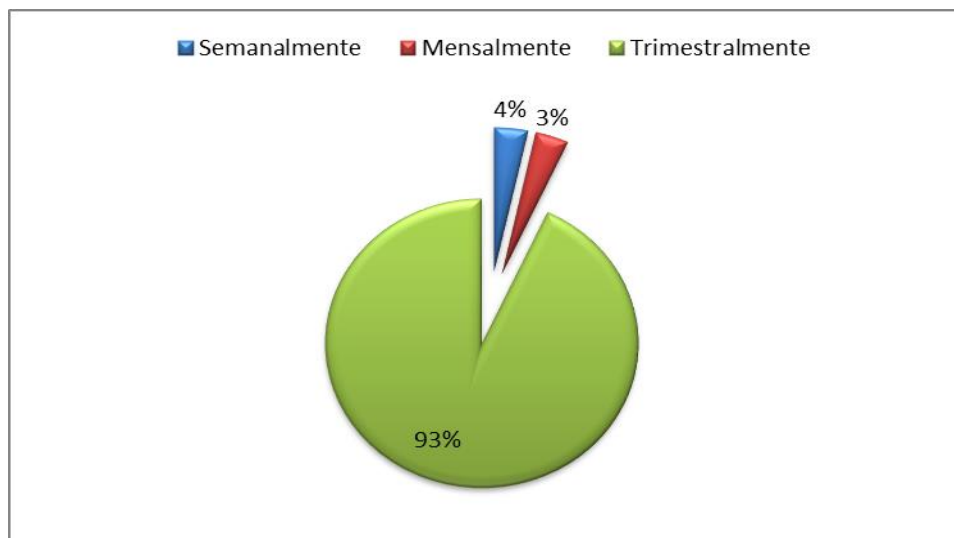
Fonte: Pesquisa de campo, Nova Mutum – MT, 2014.

Pode-se observar que 60% dos entrevistados representados por 21 profissionais responderam que o primeiro contato com as atividades de auditoria ocorreu durante o executar de suas funções na empresa Vanguarda Agro S.A. Seguidos de 08 profissionais que afirmaram já ter presenciado ou participado de atividades de auditoria em empregos posteriores e 06 profissionais que afirmaram já ter tido contato durante a graduação.

Com a apresentação destes dados, pode-se observar que para a grande parte dos entrevistados as atividades de auditoria representam uma novidade, um novo cenário proporcionado no executar do seu labor atual. Acredita-se que essa oportunidade está diretamente relacionada ao fato de que a empresa que serve de estudo de caso a essa pesquisa, caracteriza-se como uma empresa de capital aberto e com isso está obrigada perante legislação vigente a contratar e executar tais atividades.

A fim de que se pudesse identificar a intensidade com qual ocorre o contato com as atividades de auditoria, foi apresentada aos entrevistados uma nova série de indagações. Os profissionais foram questionados, por exemplo, se na Vanguarda participam dos processos de auditoria seja fornecendo e recebendo informações. Pode-se observar que 10 entrevistados, representando assim 25,64% da população, afirmaram não ter contato durante seu labor com as equipes ou resultados dos trabalhos de auditoria. Para os demais 29 entrevistados que afirmaram ter esse contato atualmente, ou seja, 74,35% da população, fora questionado com qual frequência esse contato ocorre. Os dados coletados estão representados no gráfico abaixo.

Figura 02: Contato com as atividades de Auditoria



Fonte: Pesquisa de campo, Nova Mutum – MT, 2014.

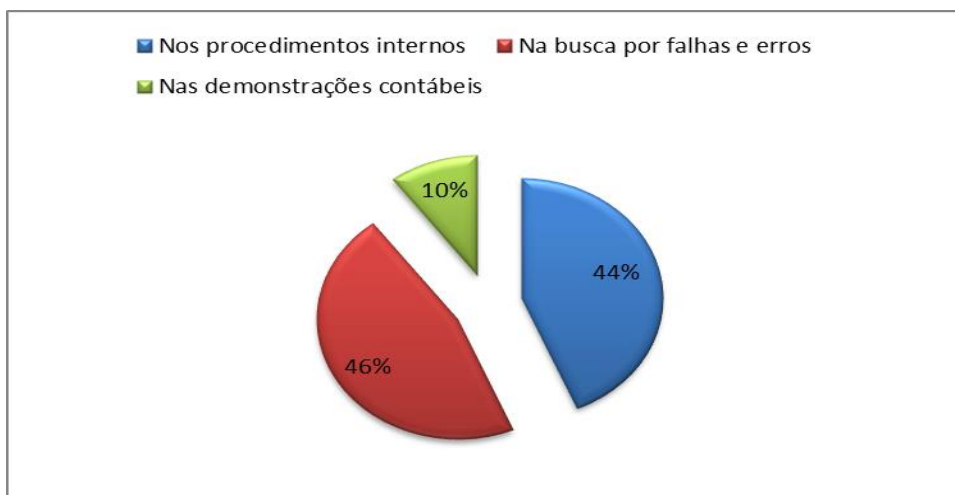
Observa-se então que 93% da população, ou seja, 27 entrevistados afirmaram ter contato de forma trimestralmente. Acredita-se que este fato está diretamente relacionado ao desenvolver das atividades de auditoria externa, pois é de conhecimento empírico da pesquisadora que na maioria das prestações de serviços externos, as equipes de auditoria se deslocam as empresas contratantes em um intervalo de 03 meses a fim de que possam ser observados os fechamentos contábeis do trimestre.

Em determinado momento pesquisa, tornou-se relevante identificar se a empresa prepara seus colaboradores a fim de participar das atividades de auditoria. Se esta capacita o seu colaborador a fim de que esse seja capaz de identificar, por exemplo, as diferenças constantes entre os trabalhos de auditoria interna e externa. Com base nessa relevância, indagou-se os entrevistados qual é o foco das atividades de uma equipe de auditoria interna.

Observa-se que 18 entrevistados afirmaram ter foco na busca de falha e erros, 17 responderam que a auditoria interna possui foco nos procedimentos internos e 04 responderam ter foco nas demonstrações contábeis. Conforme já pôde ser observado em referencial teórico, o foco das atividades de auditoria interna encontra-se nos procedimentos internos, onde tais procedimentos são analisados e por consequência em determinados momentos são identificadas falhas e erros. Mas em nenhum momento, pode-se compreender que a auditoria em si preocupa-se apenas em identificar erros e falhas, este é apenas um resultado do processo. Quanto aos demais entrevistados quais afirmaram que a auditoria interna possui foco nas demonstrações contábeis, observa-se que estes realizaram uma pequena confusão, pois é de conhecimento que esse é o foco da auditoria externa.

Deste modo, evidencia-se que a empresa não realiza atividades de divulgação de conhecimento quanto ao desenvolver destas atividades, o que pode estar dificultando a compreensão do profissional e com isso prejudicando a troca de informações entre empresa e equipe de auditoria. Em conversa com diretor da empresa objeto de estudo, este afirmou que a empresa acreditava que cada colaborador já possuía um determinado embasamento teórico ou vivencial com base na sua formação profissional. Deste modo, foi sugerido a empresa que realize reuniões departamentais ou até mesmo palestras a fim de que as dúvidas dos seus colaboradores possam ser sanadas. Abaixo, descreve-se o gráfico que compreende essa variável da pesquisa a fim de que os dados possam ser analisados.

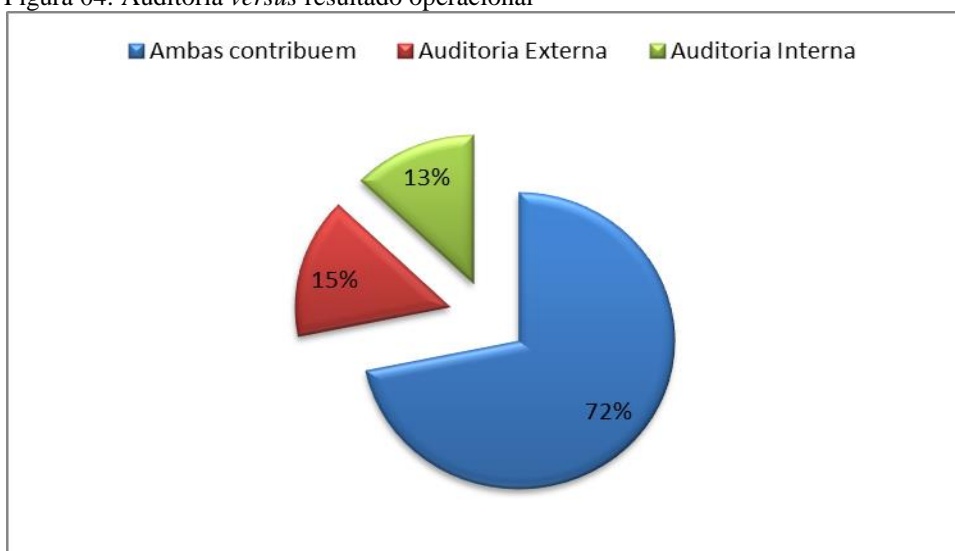
Figura 03: Foco da Auditoria Interna



Fonte: Pesquisa de campo, Nova Mutum – MT, 2014.

Ainda em busca de quantificar o conhecimento dos entrevistados, foi questionado a eles qual atividade de auditoria representa uma maior parcela de contribuição para com o alcance dos resultados esperados pela cia. Os resultados obtidos estão dispostos no gráfico abaixo.

Figura 04: Auditoria *versus* resultado operacional



Fonte: Pesquisa de campo, Nova Mutum – MT, 2014.

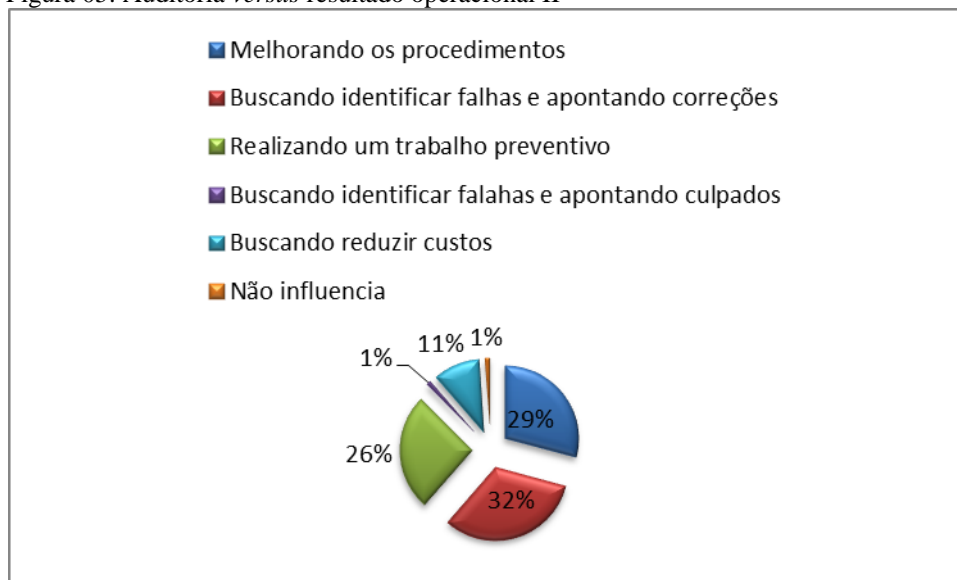
Observa-se então que 72% dos entrevistados, representando assim 28 profissionais, afirmam que ambas contribuem. Acredita-se que cada auditoria contribui de maneira distinta para que as entidades alcancem seus objetivos geralmente relacionados à maximização de lucros e resultados. Isso se dá pelo fato que cada auditoria possui seu enfoque específico e juntas abrangem todas as atividades da empresa.

A fim de identificar se os colaboradores possuem a conscientização de que as atividades de auditoria auxiliam a empresa a alcançar seus objetivos, foi questionado a eles qual é o motivo que leva uma empresa a contratar os serviços de auditoria. O resultado obtido foi de expressividade considerável, pois de toda a população entrevistada, 30 profissionais, representando assim 77% do total, afirmaram ter devida conscientização. Os demais 09

profissionais, representando assim os demais 23% da população, responderam que a referida contratação se dá apenas para que seja cumprida uma exigência legal.

Com o intuito de complementar a pesquisa, foi questionado aos entrevistados de que forma eles acreditam que a auditoria influencia no resultado operacional e financeiro das empresas. Os dados estão apresentados no gráfico abaixo.

Figura 05: Auditoria *versus* resultado operacional II



Fonte: Pesquisa de campo, Nova Mutum – MT, 2014.

Através dos dados acima citados, observa-se que 32% dos entrevistados afirmam que a auditoria é capaz de influenciar no resultado financeiro e operacional das entidades, pois identifica falhas e aponta correções, 29% afirmam que a auditoria influencia pelo fato que melhora os procedimentos, 26% afirmam que esse ato ocorre pois a auditoria realiza um trabalho preventivo, 11% afirmam que se dá devido ao fato que a auditoria busca reduzir os custos da empresa, 1% afirma que a auditoria além de identificar falhas preocupa-se em apontar culpados e o número igualitário de 1% afirma que a auditoria não influencia nos resultados das empresas que contratam esse tipo de serviço.

Um número que deve ser comentado refere-se aos 11% que afirmam que a auditoria preocupa-se em reduzir os custos da empresa. É importante destacar que a redução de custos se trata de uma consequência das atividades de auditoria, todavia compreende-se que essa melhoria sem dúvidas, impacta nos resultados operacionais.

Por fim, de modo a concluir a pesquisa foi questionado aos entrevistados se estes indicariam a contratação dos serviços de auditoria para outras empresas, o resultado foi unânime. 100% dos entrevistados aconselhariam outras empresas a contratarem os serviços de auditoria e usufruírem dos seus benefícios.

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os dados coletados, tornou-se aceitável a ideia de que a Auditoria de uma maneira ampla e geral está cada vez mais presente na rotina das empresas brasileiras. Assim como é aceitável afirmar que as atividades desenvolvidas por essa ramificação das Ciências Contábeis vêm assumindo um papel não somente de obrigatoriedade, mas de conhecimento, aprendizado e aprimoramento profissional.

Pode-se observar que a população entrevistada, mesmo que não em sua maioria, possui consciência da importância perante as atividades de auditoria, porém em determinados momentos não possui o conhecimento desejável para que possa contribuir de maneira mais participativa com as atividades realizadas por tais prestadores de serviço. Este fato pode estar prejudicando os resultados alcançados nos trabalhos de determinadas equipes. Deste modo, fora sugerido a empresa que realize palestras, eventos e reuniões a fim de conscientizar, informar e sanar as dúvidas dos seus colaboradores. Observa-se então que os objetivos inicialmente traçados foram alcançados.

O pressuposto de que os entrevistados julgavam a contratação das atividades de auditoria como um mero cumprimento da legislação vigente não foi confirmado, pois a população entrevistada compreende que além de cumprir a legislação as entidades são beneficiadas com referido ato.

Acredita-se que as atividades de auditoria possam contribuir com toda e qualquer organização, independente da sua localização, seu porte ou ramo de atuação, mas para que esse patamar possa ser alcançado ainda há muito o que ser conquistado e difundido entre os jovens empresários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos. ARRUDA, Daniel Gomes. *Fundamentos da Auditoria: A Auditoria das demonstrações financeiras em um contexto geral*. 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. *Auditoria: Um curso moderno e completo*. 8ª Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ATTIE, William. *Auditoria Conceitos e Aplicações*. 6ª Ed. São Paulo: Atlas. 2011

CREPALDI, Silvio Aparecido. *Auditoria contábil: teoria e prática*. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FRANCO, Hilário. MARRA, Ernesto. *Auditoria Contábil*. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 1991.

_____. *Auditoria contábil*. 4ª Ed. 7 reimpr. São Paulo: Atlas 2011.

IUDICÍBUS, Sérgio de. *Teoria da Contabilidade*. 10ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. *Contabilidade Básica*. 10ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE, Clóvis Luís-1952. *Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária*. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PORTAL DE CONTABILIDADE – A contabilidade como conhecimento. (2011?). Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/conhecimento.htm>> Acessado em 15 de Junho de 2014.

SANTOS, Joel José. *Contabilidade e análise de custos: modelo contábil, Métodos de depreciação, ABC- Custeio Baseado em atividades, Análise atualizada de encargos sociais sobre salários, custos de tributos sobre compras e vendas*. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

VANGUARDA AGRO S.A. – *Nossa História*. (2011?). Disponível em: <http://www.v-agro.com.br/vanguardaagro/web/conteudo_pti.asp?idioma=0&conta=45&tipo=42032> Acessado em: 15 de Junho de 2014.